

TOCGINECOLOGIA

D'Alessandro A*, Oliveira MGM**, Pessoa EC***, D'Alessandro GS****. *Punção com agulha grossa para avaliação anatomopatológica de tumores palpáveis de mama.* In: Congresso Médico Acadêmico Samuel Pessôa, 3., 2001, Campinas. Tema Livre. Campinas: PUC.-Campinas, 2001.

- Introdução

A coleta de material para elucidação do diagnóstico de tumores palpáveis de mama, em ambulatórios, é realizada pela punção aspirativa com agulha fina, fornecendo informações citológicas, ainda muito limitadas, para a confirmação do diagnóstico ou pela coleta de material com agulhas grossas, especificamente projetadas para retirar fragmento do tumor (*Core: Biopsy*), fornecendo dados histopatológicos com confirmação do diagnóstico, porém com elevado custo, cerca de trinta dólares.

- Objetivos

No presente estudo, analisamos nova técnica de biópsia para tumores palpáveis de mama, maiores que 2,5 cm, com a finalidade de obter material representativo para diagnóstico anatomopatológico.

- Casuística e Métodos

Com a utilização de agulhas simples de grosso calibre (40 x 12), associado a uma seringa de 20 mL acoplada a um citoaspirador ou pistola de Franzen, foram puncionados tumores de 41 pacientes com prévia assepsia e anestesia local, na Clínica UNIMAST, São Paulo.

- Resultados

Conseguimos chegar ao diagnóstico anatomopatológico de carcinoma, com grau nuclear e grau histológico em 37 casos (90%), confirmados após avaliação histopatológica do produto de mastectomia. Em 2 casos (5%), observou-se ausência de material neoplásico; porém com o diagnóstico de carcinoma na biópsia de congelação ou parafina, outros 2 casos (5%) sem material neoplásico, apresentaram-se como lesões benignas.

- Conclusão

Em nenhum dos casos houve efeitos colaterais importantes como hematomas, hemorragia ou infecção, apresentando somente a presença de equimoses no local da punção, que nos leva a concluir que trata-se de ótimo método para diagnóstico histopatológico de tumores palpáveis de mama com custo infinitamente menor que o *Core Biopsy*.

* Preceptor, Departamento de Mastologia, Instituto Brasileiro de Controle do Câncer.

** Estagiário, Departamento de Mastologia, Instituto Brasileiro de Controle do Câncer.

*** Residente em Ginecologia e Obstetria, Faculdade de Medicina, UNESP.

**** Acadêmico, Curso de Medicina, Faculdade de Medicina. PUC-Campinas.
